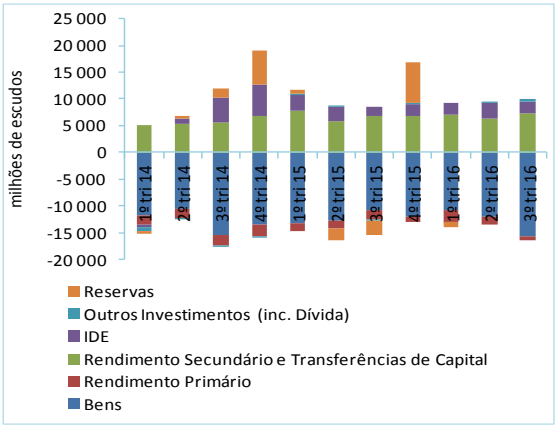
NOTA INFORMATIVA SECTOR EXTERNO

Balança de Pagamentos

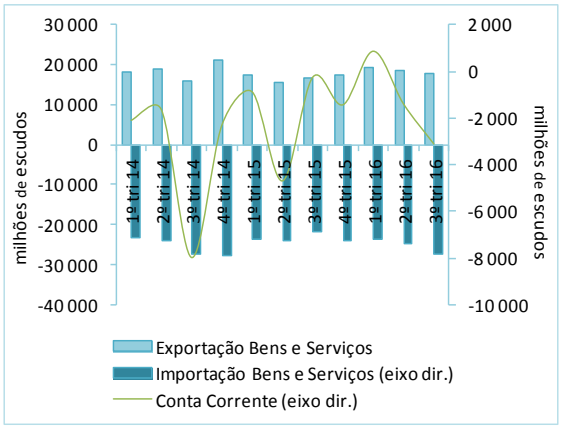
As contas externas mantêm evolução favorável no 3º trimestre 2016.

As reservas internacionais líquidas do país registaram um aumento de 4.963 milhões de escudos no 3º trimestre, em termos homólogos. O aumento do saldo da balança financeira mais que compensou o aumento do défice da balança corrente.



Balança Corrente

A balança corrente apresentou um défice de 1.639 milhões de escudos (que compara ao défice de 265 milhões de escudos no 3º trimestre 2015). A evolução da balança corrente traduziu o aumento do défice da balança de bens (+44,0 por cento), num contexto de aumento do excedente da balança de serviços (+14,1 por cento), da redução do défice da balança de rendimento primário (-51,5 por cento) e do aumento do saldo de rendimento secundário (+27,5 por cento).



Bens

O défice da balança de bens aumentou para 15.656 milhões de escudos em resultado do crescimento das importações de mercadorias (+36,3 por cento), bem como da redução das exportações de mercadorias (-19,0 por cento). Refira-se que, ao contrário do que vinha sendo observado até o segundo trimestre, o efeito preço teve um impacto marginal na evolução das importações.

Importação de Mercadorias por Categorias de Bens
(variação homóloga em percentagem)

	3º trimestre/15			3º trimestre/16		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços	Δ valor	Δ volume	Δ preços
Bens de Consumo	-8,4	-5,1	-3,5	29,8	23,6	5,0
Bens Intermédios	-19,9	-22,0	2,7	57,5	30,1	21,0
Bens de Capital	-66,0	-88,0	182,6	54,6	75,3	-11,8
Combustíveis	-20,4	10,2	-27,8	-10,5	17,5	-23,8
Outros	-25,1	-21,5	-4,6	89,0	86,0	1,6
Total	-28,8	-17,8	-13,5	39,5	29,0	8,2

Fonte: Direcção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.

Serviços

O aumento do excedente da balança de serviços, em 806 milhões de escudos, foi determinado pelo crescimento das exportações de transportes aéreos (+13,3 por cento) e de serviços de comunicação (+81,0 por cento). As viagens pessoais para turismo, por seu turno, registaram uma redução em termos homólogos de 6,4 por cento.

Exportação de Serviços (em milhões de escudos)

	3º tri 15	4º tri 15	1º tri 16	2º tri 16	3º tri 16	3ºT t.v.h (%)
Transporte	2 347,4	2 356,6	2 427,1	2 608,4	2 679,8	14,2
Transporte Aéreo	2 172,2	2 194,1	2 245,0	2 416,7	2 461,9	13,3
Viagens	9 080,9	8 943,0	10 232,6	7 789,4	8 525,6	-6,1
Turismo	8 674,9	8 391,3	9 746,1	7 406,7	8 116,7	-6,4
Serviços de Comunicação	432,9	388,4	444,9	524,2	783,4	81,0
Outros Serviços	1 101,3	1 273,2	1 950,8	3 786,7	2 194,0	99,2
Total	12 962,5	12 961,2	15 055,3	14 708,7	14 182,8	9,4

Fonte: Banco de Cabo Verde.
t.v.h (%): taxa de variação homóloga

Remessas de Emigrantes

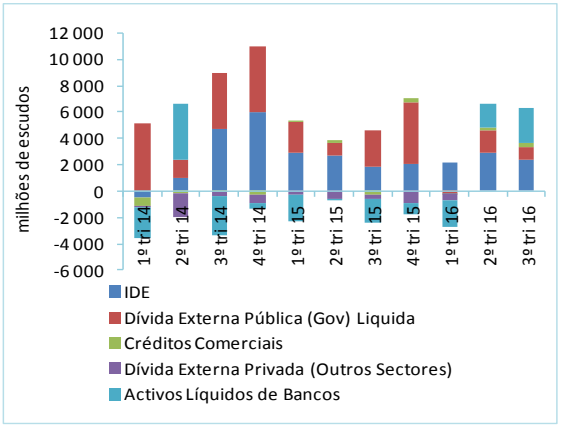
As remessas de emigrantes aumentaram 10,3 por cento em termos homólogos (-15,4 por cento no 2º trimestre de 2016), impulsionadas sobretudo, pelas transferências em divisas provenientes de Portugal (+23,1 por cento), Alemanha (+722,5 por cento) e Luxemburgo (+152,6 por cento).

Donativos

As transferências oficiais correntes e de capital registaram uma diminuição em relação ao período homólogo de 21,1 por cento, em função do decréscimo dos donativos aos organismos não-governamentais (-30,5 por cento) e dos desembolsos do *Millenium Challenge Corporation* (-14,9 por cento). Por sua vez, registou-se um aumento nos donativos diretos ao governo central de 5,5 por cento.

Balança Financeira

O saldo da balança financeira aumentou 3.980 milhões de escudos em termos homólogos, determinado pela redução dos ativos externos líquidos dos bancos em 2.237 milhões de escudos. Refira-se, não obstante, à redução dos desembolsos líquidos da dívida externa pública em 1.718 milhões de escudos.



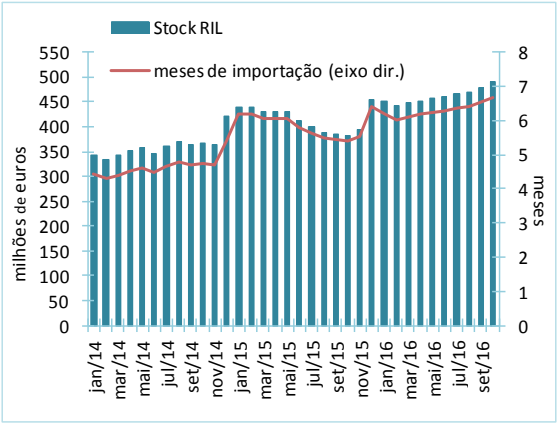
Investimento Externo

O investimento direto estrangeiro em Cabo Verde aumentou 465 milhões de escudos em termos homólogos, devido ao aumento, por um lado, dos investimentos em ações e outras participações de capital e imobiliário (em 951 e 190 milhões de escudos, respetivamente) e, por outro, dos desembolsos de outro capital-créditos concedidos por investidores diretos às empresas investidas residentes no país- em 264,7 milhões de escudos. Contudo, verificou-se uma redução do investimento dos emigrantes em 843 milhões de escudos.

Os investimentos externos foram realizados sobretudo nos sectores do turismo e da imobiliária turística, nas ilhas de Santiago, do Sal e da Boavista. O capital realizado proveio principalmente do Reino Unido, de Portugal e da Espanha.

Reservas Externas

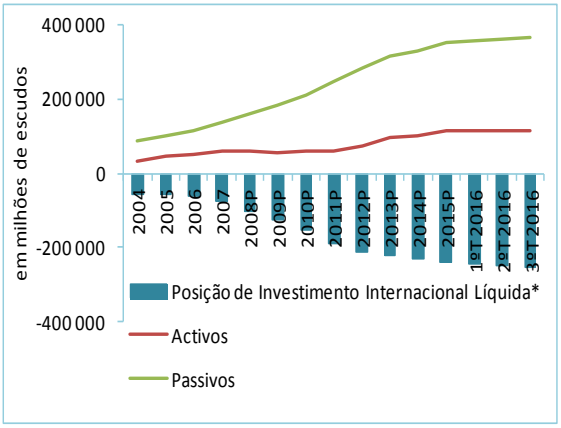
A 30 de Setembro de 2016 o *stock* das reservas internacionais líquidas do país fixava-se em 479 milhões de euros, permitindo garantir 6,5 meses das importações de bens e serviços projetadas para 2016.



Posição de Investimento Internacional

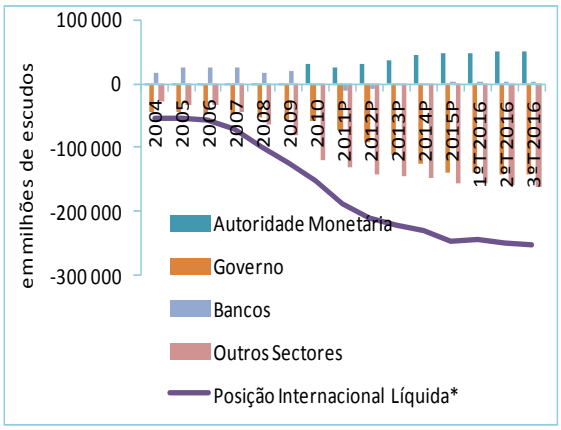
Estatísticas da Posição de Investimento Internacional mostram que o país acumulava um défice face ao resto do mundo na ordem dos 252.352,4 milhões de escudos a 30 de Setembro de 2016.

A posição externa devedora de Cabo Verde, alargou em 9.624,2 milhões de escudos em termos homólogos, passando a representar 156 por cento do PIB projetado para 2016. Este aumento ficou a dever-se à redução dos ativos externos líquidos da autoridade monetária e dos bancos comerciais.



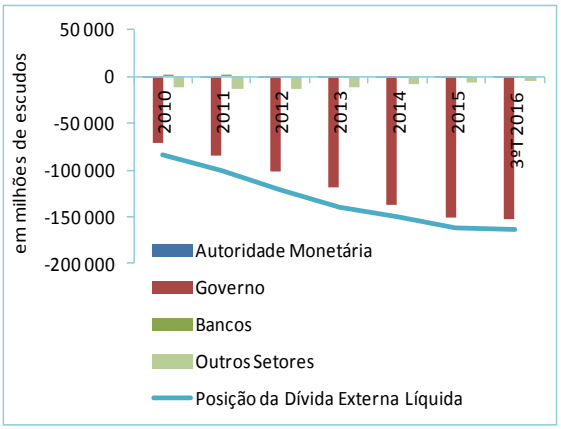
(*) activos - passivos

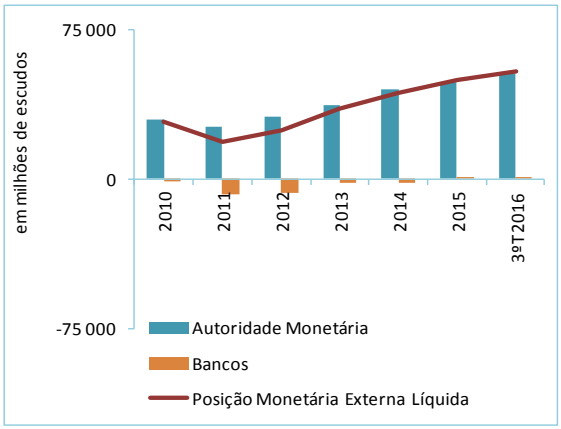
Por setor institucional, os outros setores e o governo foram os que mais contribuíram para o aumento do défice externo do país. Esta evolução foi devido ao aumento dos passivos de investimento direto estrangeiro e dos desembolsos líquidos da dívida externa pública, não compensados pelo crescimento dos ativos de reserva da autoridade monetária.



(*) activos - passivos

A posição da dívida externa líquida do país (créditos comerciais e empréstimos financeiros, públicos e privados) fixou-se nos 163.953 milhões de escudos negativos (cerca de 1.486 milhões de euros), representando cerca de 93 por cento do total à dívida externa efetiva do governo de Cabo Verde, que registou um aumento de 7.188 milhões de escudos em termos homólogos.





A posição monetária líquida excedentária fixou-se nos 53.822 milhões de escudos, permitindo cobrir cerca de 33 por cento do *stock* da dívida externa do país. O aumento do excedente das instituições financeiras monetárias foi determinado pelo aumento das reservas internacionais líquidas do país em 10.450 milhões de escudos, em termos homólogos. Por seu turno, as disponibilidades líquidas sobre o exterior dos bancos comerciais, registaram uma redução na ordem dos 66 milhões de escudos.

Informações adicionais:

QUADROS ESTATÍSTICOS

Notas Concetuais e Metodológicas

As estatísticas do sector externo, da Balança de Pagamentos (BP) e da Posição de Investimento Internacional (PII), cobrem todas as transações realizadas entre entidades residentes em Cabo Verde (Governo, Autoridade Monetária, Sector Financeiro, Empresas, Organismos não Governamentais e Particulares) e não residentes.

De modo a garantir a comparabilidade das estatísticas, estas são compiladas de acordo com as normas do Fundo Monetário Internacional (FMI), expressas no Sexto Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional.

A BP é um documento estatístico que agrega todas as informações de transações (fluxos) entre residentes e não residentes da economia nacional, usualmente, entre Cabo Verde e o resto do mundo.

São contabilizados a crédito os valores recebidos por unidades institucionais residentes, referentes a pagamentos efetuados por não residentes, e a débito são registados os valores pagos a unidades institucionais não residentes por parte de entidades residentes.

Uma unidade residente em Cabo Verde pode ser qualquer indivíduo, empresa, ou outra organização, normalmente domiciliado no país e cujo centro de interesse económico esteja em Cabo Verde.[1]

O momento de registo é o instante em que se cria, transforma, troca, transfere ou extingue o valor económico que é objeto da transação. No caso das importações e das exportações, o momento de registo é o momento em que os bens e serviços cruzam as fronteiras.

Todos os valores pagos e recebidos das transações entre residentes e não residentes são registados na balança de pagamentos em escudos cabo-verdianos.

As transações são valorizadas a preços de mercado (valor que o comprador paga ao vendedor, considerando todos os descontos, abatimentos e outros ajustamentos efetuados pelo vendedor).

Como principais categorias da balança de pagamentos tem-se:

1. Bens: regista os valores recebidos e pagos pela exportação e importação de bens;

2. Serviços: agrega os valores liquidados por conta de serviços prestados, *a* ou *por,* unidades institucionais residentes em Cabo Verde, i.e., importação e exportação de serviços. Compreende, a aquisição ou venda de serviços: de manufaturação ou transformação de bens; de manutenção e reparação de bens; de transporte; de viagens; de construção; de

[1] Por ***centro de interesse económico*** entende-se o local no qual, ou a partir do qual, uma unidade realiza e pretende continuar a realizar operações e atividades económicas por um longo período de tempo (por um ano ou mais).

seguros e pensões; financeiros; relacionados ao uso de propriedade intelectual; de telecomunicação, informática e informação; de pesquisa e desenvolvimento; de consultoria, de gestão de empresas e outros serviços empresariais diversos; relacionados com comércio; pessoais, culturais e recreativos; e serviços governamentais;

3. Rendimento primário: refere-se à compensação das unidades institucionais pela sua contribuição no processo de produção, pelo empréstimo de ativos financeiros e pelo arrendamento de recursos naturais para outras unidades institucionais;

4. Rendimento secundário: corresponde a transferências unilaterais, i.e. sem qualquer contrapartida, privadas, como por exemplo remessas de emigrantes em divisas e bens para uso corrente dos familiares, e públicas, como sejam donativos em dinheiro, em bens (alimentares, medicamentos, máquinas, equipamentos), em assistência técnica e bolsas de estudo, efetuados por outros governos, organizações internacionais não-governamentais e organização supranacionais (donativos oficiais);

5. Investimento Direto Estrangeiro: refere-se à participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo, que passa a deter pelo menos dez por cento do capital social da empresa residente, bem como o direito de voto nas decisões e estratégias de gestão da empresa;

6. Investimento de Carteira: participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo que detém menos de dez por cento do capital de uma determinada empresa residente e/ou detém títulos de dívida emitidos por uma entidade residentes;

7. Outros Investimentos: ativos e passivos financeiros externos (outros que não tenham características de investimento direto estrangeiro e de investimento de carteira) detidos por uma empresa (e pelas empresas nas quais tem investimento e exerce controlo), pelo governo, pela autoridade monetária, pelos bancos e indivíduos residentes na economia declarante;

8. Ativos de reserva: instrumentos financeiros que as autoridades monetárias dispõem para financiar ou absorver desequilíbrios de pagamentos entre o país e o resto do mundo. As reservas externas também poderão contribuir para o cumprimento das obrigações legais internas, podem ser utilizadas como garantia em empréstimos contratados com o exterior, sendo, então, importantes para a preservação da confiança na economia nacional.

A PII apresenta os saldos (*stock* ou posição) das disponibilidades e responsabilidades financeiras externas de uma economia, no final de um determinado período de tempo. A PII inclui, além das estimativas dos instrumentos negociados valorizados a preço de mercado, as variações da posição de cada instrumento devido a alterações cambiais, alterações de preços e a outras reclassificações.

Em termos estruturais, a PII distingue os ativos e passivos dos quatro tipos de funções de investimento da balança financeira, como sejam: investimento direto; investimento de carteira; ativos de reserva; e, outro investimento.

Cobertura de Dados e Práticas de Compilação da BP e PII Cabo-Verdiana

As informações de registos de liquidações cambiais (do sistema de liquidação de transações internacionais-SNTI), complementadas com as estatísticas do comércio externo, com as informações recolhidas através dos inquéritos trimestrais a uma amostra de 50 grandes empresas, bem como outros registos administrativos (nomeadamente do Ministério das Finanças, da Bolsa de Valores de Cabo Verde, do Bank for International Settlements), compõem as principais fontes de dados para a compilação das estatísticas do sector externo.

O inquérito de *stock* e o exploratório (direcionado a empresas em inicio de atividade), realizado anualmente a uma amostra representativa de todos setores da atividade económica complementam as informações recolhidas para a compilação das estatísticas trimestrais.